

PRIMEIRO REGISTRO DE OCORRÊNCIA DO MEXILHÃO DOURADO *Limnoperna fortunei* NA BACIA DE DRENAGEM DA LAGOA MIRIM, RS, BRASIL

O mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), originário do sudeste asiático, foi registrado na América do Sul pela primeira vez no rio da Prata, Argentina, em 1991 (PASTORINO et al., 1993). No Brasil, essa espécie foi registrada em 1998, no Pantanal Mato-Grossense (OLIVEIRA, 2003) e no sistema da Lagoa dos Patos (MANSUR et al., 1999; 2003). Posteriormente sua ocorrência e distribuição ampliou-se para diversos sistemas de drenagem como o rio Paraná (BOLTOVSKOY; CATALDO, 1999) e a Lagoa dos Patos, tanto nas porções norte e central (MANSUR et al., 2003) bem como no extremo sul (CAPÍTOLI; BEMVENUTI, 2004). Sua dispersão no ambiente natural está geralmente associada ao trânsito de embarcações.

Na porção sul da Lagoa dos Patos, sua ocorrência e distribuição vem sendo registrada desde 2001 em diversos ambientes como a região estuarina da laguna, o Rio Pelotas e a porção estuarina do Canal São Gonçalo. Apesar da ausência de registros de sua presença ao sul da Barragem Eclusa, em direção à Lagoa Mirim, o risco iminente da invasão desta região foi mencionado (CAPÍTOLI; BEMVENUTI, 2004).

Desde dezembro de 2004, o Laboratório de Ictiologia (FURG) realiza amostragens mensais no Canal São Gonçalo, utilizando diversos artefatos de coleta. Nos meses de janeiro e maio de 2005, foram realizados arrastos de fundo na porção límnic do Canal, abrangendo uma extensão de 8km de distância da Barragem Eclusa, em profundidades variando entre 5 a 8m (Fig. 1). Foram encontrados sete exemplares de *L. fortunei* (S 31°51', W 52°23'), com dimensões entre 11 mm a 18 mm de comprimento e 6 mm a 8 mm de largura.

Considerando o crescimento anual estimado de 15 mm (MAGARA et al., 2001), os indivíduos capturados apresentam tamanhos desde o estágio juvenil até adulto. Tal fato indica a existência de populações já estabelecidas, de mexilhões dourados, na região

límnic do Canal São Gonçalo. Já na região estuarina deste Canal, as populações não conseguem se estabelecer devido aos eventos de estiagem e conseqüente salinização. Dessa forma, o estabelecimento dessa espécie na porção límnic do Canal São Gonçalo favorecerá sua dispersão para região hidrográfica da Lagoa Mirim acarretando em severos prejuízos ambientais.

Os danos ambientais causados pelo mexilhão dourado são documentados na literatura, principalmente para o abastecimento público de água, destruição de habitats e a diminuição da fauna nativa epibentônica (MAGARA et al., 2001; MANSUR et al., 2003). Sendo assim, os registros de *L. fortunei* na região límnic do Canal São Gonçalo devem colocar em alerta as autoridades estaduais e federais para futuros problemas ecológicos na região da Lagoa Mirim.

REFERÊNCIAS

- BOLTOVSKOY, D.; CATALDO, D. Population dynamics of *Limnoperna fortunei* an invasive fouling mollusk in the lower Parana river (Argentina). **Biofouling**, Buckingham, v. 14, n. 3, p. 255-263, 1999.
- CAPÍTOLI, R. R.; BEMVENUTI, C. E. Distribuição do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker 1857) na área estuarina da Lagoa dos Patos e Canal São Gonçalo. In: SIMPÓSIO DE ECOSISTEMAS BRASILEIROS, 6., 2004, São José dos Campos. **Anais ...** São Paulo: Academia de Ciências do Estado de São Paulo: ACIESP, 2004. No prelo.
- MAGARA, Y.; MATSUI, Y.; GOTTO, Y.; YUASA, A. Invasion of the non-indigenous nuisance mussel, *Limnoperna fortunei*, into water supply facilities in Japan. **Journal of Water Supply: Research and Technology – AQUA**, Amherst, v. 50, n. 3, p. 113-124, jun. 2001.
- MANSUR, M. C. D.; RICHINITTI, L. M. Z.; DOS SANTOS, C. P. *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) molusco bivalve invasor na bacia do Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil. **Biociências**, Porto Alegre, v. 7, n. 2. p. 147-149, dez. 1999.
- MANSUR, M. C. D.; DOS SANTOS, C. P.; DARRIGAN, G.; HEYDRICH, I.; CALLIL, C. T.; CARDOSO, F. R. Primeiros dados quali-quantitativos do mexilhão-dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker), no Delta do Jacuí, no Lago Guaíba e na Lagu-

na dos Patos, Rio Grande do Sul, Brasil e alguns aspectos de sua invasão no novo ambiente. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 20, n. 1, p. 75-84, mar. 2003.

OLIVEIRA, M. D. Ocorrência e impactos do Mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) no Pantanal Mato-Grossense. Corumbá: **Circular Técnica**, n. 38, 6 p. EMBRAPA, Mato Grosso do Sul, 2003.

PASTORINO, G.; DARRIGAN, G.; MARTIN, S.; LUNASCHI. *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Mytilidae), nuevo bivalvo

invasor en aguas del río de la Plata. **Neotropica**, La Plata, v. 39, n. 34, p. 101-102, 1993.

Marcelo Dias de Mattos Burns¹
Ricardo Marcelo Geraldi¹
Alexandre Miranda Garcia¹
Carlos Emílio Bemvenuti²
Ricardo Roberto Capitoli²
João Paes Vieira¹

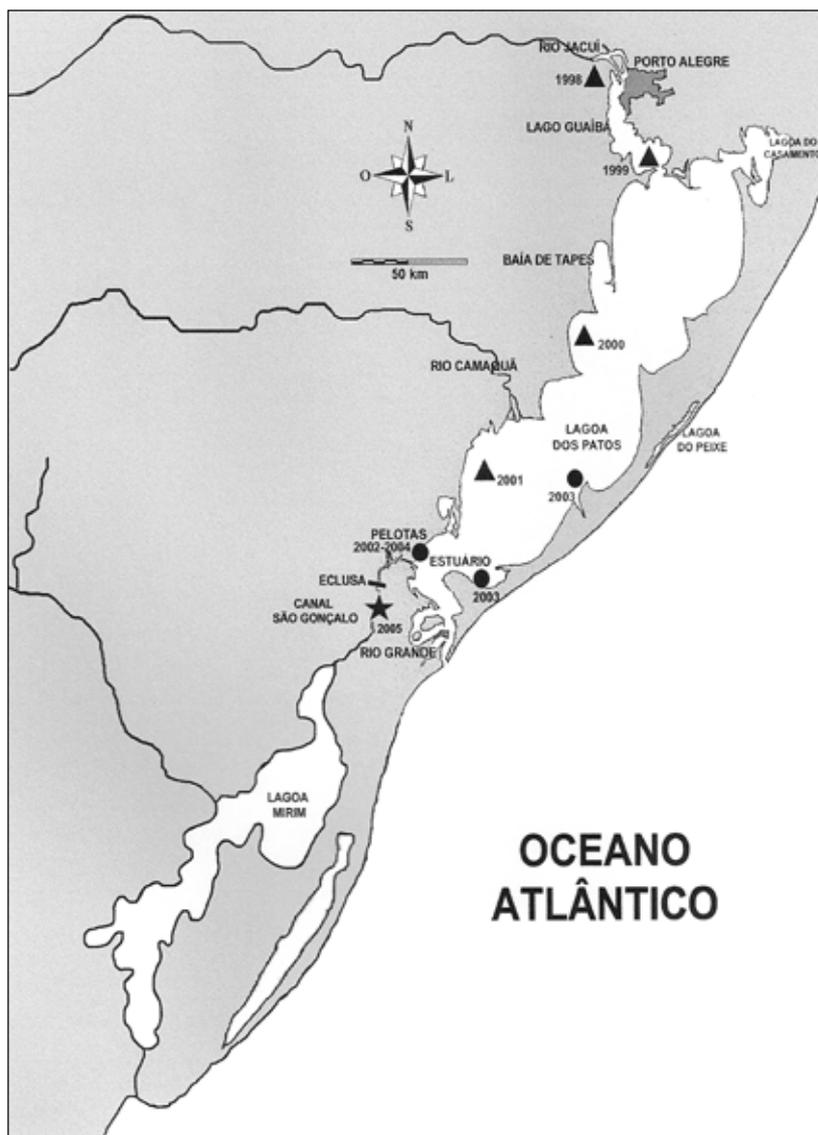


Fig. 1. Ocorrência e Distribuição do mexilhão dourado *L. fortunei* no Sistema Patos-Mirim: ▲ = Registros até 2001; ● = Registros de 2002 a 2004; ★ = Registro atual.

Recebido em: 01.08.2005; aceito em: 13.03.2006.

¹ Laboratório de Ictiologia.

² Laboratório de Ecologia de Invertebrados Bentônicos, Departamento de Oceanografia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Campus Carreiros. Av. Itália, km 8, s/nº, Cx. postal 474, CEP 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil. <burnsmdm@hotmail.com.br>.